

HORIZONTES DE EXPECTATIVA: DIADORIM, IDENTIDADE TRANSGÊNERO E ESTÉTICA DA RECEPÇÃO

XIII Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Isabella Velasco da Silva, JÚlio Cézar Bastoni da Silva

A multiplicidade de pesquisas realizadas sobre Grande Sertão: Veredas, escrito por João Guimarães Rosa e publicado em 1956, atesta seu caráter de monumento da literatura brasileira. Do sertanejo como um “homem forte”, da religiosidade ao misticismo, dos desdobramentos psicológicos do narrador-personagem Riobaldo à política jagunça, a obra refaz-se como fenômeno literário a cada recepção pelo leitor e análise pelo estudioso da literatura. Diadorim, foco deste artigo, geralmente é visto sob o topos da donzela-guerreira ou como figura andrógina de coincidentia oppositorium que incorpora o dualismo do masculino e do feminino, do bem e do mal, de Deus e do Diabo. Aqui, o objetivo é aumentar o campo de percepção ao situar o estudo sobre Diadorim na Estética da Recepção para demonstrar que, se antes o personagem foi interpretado como mulher que se transveste de homem para enquadrar-se no ambiente do sertão jagunço e vingar a morte de Joca Ramiro, líder de seu bando e seu pai, hoje ele também pode ser visto como um indivíduo transgênero que efetua uma performatividade tradicionalmente masculina como forma de dissociar-se do gênero feminino, aparato de normalização designado ao seu “corpo de mulher”. Defende-se que é possível expandir os sentidos virtuais contidos no texto colocando o romance na história de sua recepção. Realizou-se um levantamento bibliográfico para verificar o estado da arte e dialogar a Estética da Recepção, na obra “História da Literatura Como Provocação à Teoria Literária”, com as demais produções com enfoque em Diadorim, no gênero e na identidade transgênero. Com base na pesquisa e leitura da obra, vê-se que a interpretação proposta de Diadorim é possível e tem estado mais presente nas produções bibliográficas, ainda que de forma breve. Portanto, os textos literários permanecem com significados ainda não descobertos enquanto houver leitores que os reinterpretem à luz de seus próprios horizontes de expectativa.

Palavras-chave: Diadorim. Estética da Recepção. Identidade Transgênero. Grande Sertão: Veredas.